

***Tomada de decisão sobre a alocação de recursos passa a considerar aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG)***

Em mais uma ação integrada à sua [Política de Responsabilidade Socioambiental](#), a FAPES acaba de assinar o compromisso com os Princípios para o Investimento Responsável (PRI). Com a adesão voluntária ao programa, a tomada de decisão sobre a alocação de recursos passará formalmente pela análise de aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG).

Com a inserção da análise ASG nos processos, a Fundação buscará contemplar a abordagem de investimento responsável em três aspectos: em pelo menos 50% dos ativos sob sua gestão; na formação de uma equipe interna ou externa para implementar essa visão; e no comprometimento da alta administração e mecanismos de accountability relativos ao tema.

Lançado pela ONU em 2006, o PRI já conta com mais de 2,3 mil signatários em 50 países. Porém, entre os cerca de 250 fundos de pensão no Brasil, a FAPES é apenas o décimo signatário. “Cada vez mais, os temas ambientais, sociais e de governança precisam ser vistos como aspectos de risco na análise dos investimentos. Como gerimos recursos para o longo prazo, temos de estar preparados”, afirma o diretor superintendente, André Carvalhal. A participação no PRI permite a troca de experiências e conhecimento de informação com os demais signatários. A FAPES também pretende conscientizar analistas e gestores a praticar a análise dos aspectos ASG nos processos de investimento.

A partir da adesão, a FAPES passa a seguir os seis pilares dos signatários do PRI:

- 1) Incorporaremos os temas ASG às análises de investimento e aos processos de tomada de decisão.
- 2) Seremos pró-ativos e incorporaremos os temas ASG às nossas políticas e práticas de propriedade de ativos.
- 3) Buscaremos sempre fazer com que as entidades nas quais investimos divulguem suas ações relacionadas aos temas ASG.
- 4) Promoveremos a aceitação e implementação dos Princípios dentro do setor do investimento.
- 5) Trabalharemos unidos para ampliar a eficácia na implementação dos Princípios.
- 6) Cada um de nós divulgará relatórios sobre atividades e progresso da implementação dos Princípios.

**Fonte:** FAPES, em 11.11.2019